Desfecho da repactuação para municípios atingidos pela barragem de Mariana terá resultado em junho



Por Samuel Carlos

Os municípios atingidos pela barragem de Fundão em Mariana no ano de 2015, aguardam um novo acordo, que poderá sair em breve. A expectativa é que, dando tudo certo, o processo seja concluído em junho deste ano. A chamada "Repactuação" é um acordo que prevê verba para os municípios atingidos tocarem novos projetos de reconstrução. Atualmente, vários projetos de reconstrução de locais atingidos, como Bento Rodrigues e Paracatu, estão sendo executados pela Fundação Renova, alguns com entregas atrasadas em anos.

A declaração foi dada pelo ex-prefeito de Mariana, Duarte Júnior, ao programa Real Entrevista da Rádio Real FM nesta quinta (28). Duarte Júnior é líder do Fórum de Prefeitos do Rio Doce, associação que conta com 54 municípios atingidos pelo rompimento da barragem de Fundão. Segundo Duarte, o fórum foi criado em 2017 para dar voz aos municípios que, entre 2015 e 2016, não foram incluídos no acordo da mineradora e sim, apenas o Governo Federal com os dois estados, Minas Gerais e Espírito Santo. Duarte Júnior espera que, com o acordo de repactuação, os recursos sejam repassados diretamente aos municípios, sem ter que passar pelo estado, já que este, tem outras demandas e prioridades maiores.

Duarte Júnior declarou que a Fundação Renova tem a sua importância e que deve entregar as obras iniciadas, porém defende que novos projetos estejam a cargo das prefeituras. Na opinião de Duarte Júnior, em geral a Renova fracassou naquilo para que foi criada. O ex-prefeito disse que a instituição veio como privada, para agilizar os processos de reconstrução e indenização, porém acabou burocratizando ainda mais do que o poder público.

Um dos atingidos pelo rompimento da barragem é Ouro Preto, que só veio a ser reconhecida como tal em 2018, porém ainda não recebeu recursos, ao contrário da cidade de Mariana que já tem o valor depositado em conta junto ao BDMG. A Fundação Renova, em primeiro momento, chegou a recorrer à Brasília para que Ouro Preto e Ponte Nova não fossem reconhecidas como atingidas, porém foi incluída em 2018, segundo Duarte Júnior.

Duarte Júnior falou sobre o que muda com a assinatura do acordo de repactuação:

> "Vou pra lá (Brasília) dia 09 e a gente vai ficar lá quatro dias discutindo e quando a gente não tá presencialmente, a gente tá fazendo por videoconferência. Se der certo, se as coisas acontecerem, a gente assina a repactuação até o final de junho. O prazo na realidade era maio. Os governadores iniciaram essa discussão em novembro e o prazo era maio e agora deu um novo prazo pra junho. Eu

acredito que se não assinar em junho, pode ser que se perca tudo isso que está sendo discutido. Então a expectativa é que no mês de junho a gente possa sim assinar a repactuação. Muda tudo (com a assinatura). A Fundação Renova deixa de executar serviços que são prioritariamente de municípios, serviços que foram iniciados e ela fica com serviços específicos. Então eu acredito que tem algumas coisas que precisam ser mantidas com a Fundação e a maioria que não deu certo tem que voltar para o poder público", declarou o ex-prefeito de Mariana, Duarte Júnior.

https://mail.real.fm.br/noticia/2256/desfecho-da-repactuacao-para-municipios-atingidos-pela-barragem-de-mariana-tera-resultado-em-junho em 07/11/2026 14:13